



# EDECT

II Encontro Internacional Decolonizando a Educação Científica e Tecnológica  
III Simpósio Internacional: Educación en Biología y Construcción de Ciudadanías  
III Descolonizando Imaginários

03 a 06 de Fevereiro 2026  
Universidade Federal de Santa Catarina - UFSC



CAPES



## ENGENHARIA DE PROMPTS E PRODUÇÃO DE SENTIDOS NA EDUCAÇÃO CIENTÍFICA E TECNOLÓGICA: UMA ELABORAÇÃO EXCLUSIVAMENTE HUMANA?

### Ingeniería De Prompts Y Producción De Sentidos En La Educación Científica Y Tecnológica: ¿Una Elaboración Exclusivamente Humana?

Patrícia de Simas Pinheiro<sup>1</sup>; Jilvania Lima dos Santos Bazzo<sup>2</sup>

[Modalidade de apresentação: Presencial]

O avanço acelerado das Inteligências Artificiais Generativas (IAG) e a consequente ascensão da engenharia de *prompts* – processo de interação entre humano e máquina voltado à geração de respostas específicas, impõem um debate urgente e profundo sobre a natureza da autoria, do conhecimento e da produção de sentidos. Este trabalho insere-se na agenda crítica do Encontro Internacional Decolonizando a Educação Científica e Tecnológica (EDECT), propondo uma reflexão decolonial e epistemológica acerca das implicações desse fenômeno para a Educação Científica e Tecnológica (ECT). Tradicionalmente ancorada em métodos empíricos e estruturas conceituais, a ECT é hoje atravessada pelo debate sobre a tecnociência (Bazzo, 2020; Bazzo, Pereira e Bazzo, 2016), exigindo a ressignificação de suas práticas pedagógicas e da própria concepção de ciência e tecnologia (Silva, 2001, 2025; Buckingham, 2022). O *prompt* atua como elo comunicativo entre sujeito e máquina, tensionando a fronteira entre extensão e comunicação (Freire, 2015, 2022) do conhecimento. Sob a perspectiva da filosofia da linguagem (Bakhtin, 1999, 2003), a produção de sentidos é social, histórica, dialógica e ideologicamente marcada. O *prompt*, enquanto enunciado (Hashiguti; Costa, 2024), carrega a intencionalidade, o contexto e o tom axiológico de seu autor. A resposta da Inteligência Artificial (IA), embora tecnicamente elaborada pela máquina, incorpora, recorta e rearranja vastos corpora de enunciados humanos, originando um novo artefato de sentido (Cordeiro; Trindade, 2025). Diante disso, apresenta-se a seguinte problemática: no campo da ECT, em que a construção de cidadanias pressupõe agenciamentos culturais e contextos dialógicos entre sujeitos (Freire, 2022; Martín-Barbero, 2014), de que modo a engenharia de *prompts* reconfigura a relação com o saber? A atividade de *prompting* é apenas técnico ou envolve uma dimensão pedagógica – uma pedagogia da pergunta (Freire, 2022) – que nos leva a repensar a elaboração humana? O objetivo é analisar criticamente as dimensões éticas, epistemológicas e pedagógicas desse processo, confrontando a ideia de que a produção de sentidos mediada por

<sup>1</sup> Doutoranda em Educação (PPGE/UFSC). Grupo de Pesquisa GEPEDiM/UFSC; [patriciasp\\_40@hotmail.com](mailto:patriciasp_40@hotmail.com).

<sup>2</sup> Doutora em Educação (UFBA) com Pós-Doutoramento em Avaliação e Desenvolvimento Curricular (UMinho/PT). Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC). Grupo de Pesquisa GEPDiM/UFSC; [jilvania.bazzo@ufsc.br](mailto:jilvania.bazzo@ufsc.br).



CAPES





# EDECT

II Encontro Internacional Decolonizando a Educação Científica e Tecnológica  
III Simpósio Internacional: Educación en Biología y Construcción de Ciudadanías  
III Descolonizando Imaginários

03 a 06 de Fevereiro 2026  
Universidade Federal de Santa Catarina - UFSC



CAPES



IAG possa ser considerada uma criação exclusivamente humana. Argumenta-se que, para decolonizar a ECT, é imperativo que docentes e discentes desenvolvam competências informacionais e midiáticas avançadas, capazes de problematizar as narrativas algorítmicas e situar criticamente a autoria do conhecimento gerado. Ao questionar a exclusividade humana na produção de sentidos, busca-se desnaturalizar a tecnologia e reafirmar o papel central da reflexão crítica no processo de ensino e aprendizagem.

**Palavras-chave:** Engenharia de Prompts; Inteligência Artificial Generativa; Educação Científica e Tecnológica; Produção de Sentidos; Didática Crítica Decolonial.

**Palabras-clave:** Ingeniería de Prompts; Inteligencia Artificial Generativa; Educación Científica y Tecnológica; Producción de Sentidos; Didáctica Crítica Decolonial.

## Referências

BAKHTIN, M. **Marxismo e filosofia da linguagem:** problemas fundamentais do método sociológico na ciência da linguagem. Tradução de Michel Lahud e Yara Frateschi Vieira. 9. ed. São Paulo: Hucitec, 1999.

BAKHTIN, M. Metodologia das ciências humanas. In: BAKHTIN, Mikhail. **Estética da criação verbal.** Tradução do russo por Paulo Bezerra. Prefácio à edição francesa de Tzvetan Todorov. 6. ed. São Paulo: Martins Fontes, 2003. p. 393-410.

BAZZO, W. A. **Ciência, tecnologia e sociedade e o contexto da educação tecnológica.** Florianópolis: Editora da UFSC, 2020.

BAZZO, W. A.; PEREIRA, L. T. V.; BAZZO, J. L. S. **Conversando sobre educação tecnológica.** Florianópolis: Editora da UFSC, 2016.

BUCKINGHAM, D. **Manifesto pela educação midiática.** Tradução de José Ignacio Coelho Mendes Neto. São Paulo: Edições Sesc, 2022.

CORDEIRO, L. L. G.; TRINDADE, A. S. C. E. Competência em informação e inteligência artificial: análise da literatura indexada pela Scopus. **Revista Informação na Sociedade Contemporânea**, [S. l.], v. 9, n. 1, p. e38021, 2025. DOI: 10.21680/2447-0198.2025v9n1ID38021. Disponível em:

<https://periodicos.ufrn.br/informacao/article/view/38021>. Acesso em: 11 out. 2025.

FREIRE, P. **Educar com a mídia:** novos diálogos sobre educação. 5 ed., Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2022.

FREIRE, P. **Extensão ou comunicação?** 17. ed. São Paulo: Paz e Terra, 2015.

FREIRE, P. **Por uma pedagogia da pergunta.** 12ª ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2022.

HASHIGUTI, Simone Tiemi; COSTA, Elizangela Patrícia Moreira da. Algoritmos e sistemas de inteligência artificial e(m) processos de produção de sentidos. **Domínios de Lingu@gem**, Uberlândia, v. 18, p. e1873, 2024. Disponível em:



CAPES





# EDECT

II Encontro Internacional Decolonizando a Educação Científica e Tecnológica  
III Simpósio Internacional: Educación en Biología y Construcción de Ciudadanías  
III Descolonizando Imaginários

03 a 06 de Fevereiro 2026  
Universidade Federal de Santa Catarina - UFSC



<https://seer.ufu.br/index.php/dominiosdelinguagem/article/view/76450>. Acesso em: 10 out. 2025.

MARTÍN-BARBERO, Jesús. **A comunicação na educação**. Tradução de Maria Immacolata Vassallo de Lopes e Dafne Melo. São Paulo: Contexto, 2014.

SILVA, Marco. Prefácio: Paulo Freire e a IA generativa. In: PIMENTEL, Mariano; CARVALHO, Felipe. **IA generativa e Educação: usos, implicações e teorizações**. SBC: Porto Alegre, 2025, s/p. Disponível em: <https://iaeducacao.uniriotec.br>. Acesso em: 19 out. 2025.

SILVA, Marco. Sala de aula interativa: a educação presencial e a distância em sintonia com a era digital e com a cidadania. **Boletim Técnico do Senac**, [S. l.], v. 27, n. 2, p. 42–49, 2001. Disponível em: <https://bts.senac.br/bts/article/view/567>. Acesso em: 16 out. 2025.

